

1986-1992 Portugal nas Comunidades Europeias

Source: CVCE. João Ferreira do Amaral.

Copyright: (c) João Ferreira do Amaral

URL: http://www.cvce.eu/obj/1986_1992_portugal_nas_comunidades_europeias-pt-04ffeb68-7bf8-4657-82e5-1c51c96bad72.html

Last updated: 10/08/2016



1986-1992 Portugal nas Comunidades Europeias

A adesão às comunidades de Portugal simultaneamente com Espanha teve efeitos rápidos e de grande importância na economia portuguesa: assim, o comércio com Espanha, que estava artificialmente contido devido às barreiras alfandegárias entre os dois países teve no imediato um aumento muito pronunciado, de tal forma que a Espanha se tornou o maior fornecedor de Portugal e o seu segundo maior cliente. Por outro lado, a confiança que deu aos investidores a pertença de Portugal à CEE induziu uma grande aumento do investimento estrangeiro, que até aí tinha uma reduzida expressão no investimento total realizado em Portugal. Finalmente, o acesso aos fundos estruturais permitiu o aumento do investimento em infra-estruturas e na formação profissional, ambos domínios onde a economia portuguesa se encontrava especialmente carenciada. O impacto destes factores juntamente com o bom momento que a economia europeia atravessava permitiu que a economia portuguesa registasse elevados níveis de crescimento económico, permitindo uma rápida convergência com os restantes membros da CEE, ao mesmo tempo que se verificava um intenso processo de modernização nos mais diversos domínios da economia e da sociedade em geral.

Ao mesmo tempo, neste período, começava um extenso processo de privatizações que irá, mais tarde, permitir ao Estado utilizar as respectivas receitas para reduzir a sua dívida pública e irá criar ou consolidar grupos económicos importantes em sectores da indústria, da energia, dos bancos e dos seguros, das telecomunicações e das auto-estradas.

O período ficou também marcado pela adaptação da economia à realização do mercado interno, com especial relevo para a liberalização dos movimentos de capitais com o exterior, que, realizada de forma gradual, irá estar completa no final de 1992.

Esta liberalização foi de par com o desenvolvimento do mercado financeiro, com base nas privatizações de bancos nacionalizados e em novos bancos, privados, entretanto criados.